

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO EM
ECONOMIA SOLIDÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

GRUPO DE PESQUISA EM EXTENSÃO POPULAR

– EXTELAR –

RELATÓRIO (2024)

JOÃO PESSOA

2024

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1 IDEIAS ORIENTADORAS SOBRE PESQUISA E GRUPO DE PESQUISA ...	5
1.2 TEMAS PARA PESQUISA E ENSINO.....	6
1.3 PRODUÇÃO ACADÊMICA:.....	7
1.4. EIXOS DE AÇÃO DO EXTELAR.....	8
2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2024.....	8
2.1. II Encontro de integração e articulação social do PPGE /CE/UFPB, com tema: Violência escolar no Brasil: fatores associados e prevenção	14
2.2 V Roda de Conversa Virtual: Caminhos na construção da pesquisa e seus desafios no cotidiano das escolas e movimentos sociais	17
2.3 IV Curso de Formação "Movimentos Populares e Práticas Sociais na construção da Emancipação Humana: conhecimentos, ideias e práticas"	19
2.4 Processo de formação com professores e cuidadores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Augusto dos Anjos na perspectiva da saúde e dos territórios saudáveis e sustentáveis.....	27
2.5 Organização do V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP).....	29
2.6 II Seminário Interno de Pesquisa do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular...	31
2.7. Processo de formação interna do Grupo Extelar	32
2.8. Curso de Extensão e Formação em Pesquisa Científica para Protagonistas de Movimentos Sociais Populares.....	33
2.9. Celebração de 25 Anos do Grupo Extelar	35
2.9 Promoção do Componente curricular “Tópicos em Educação Popular: Construção compartilhada do conhecimento na pesquisa e na ação social” no âmbito do PPGE/CE/UFPB	38
2.10. Participação de integrantes do Grupo no Projeto VERACIS – Eixo 5.....	41
2.11. Lançamento dos Anais do Seminário Internacional Universidade e Educação Popular.....	47
2.12. II Curso de Extensão e Formação "Educação Popular em Saúde no SUS: Fundamentos e Práticas".....	50
3 ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS EM 2025.....	52
4 CONSIDERAÇÕES	52
ANEXO	54
Composição do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (2024)	54

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta uma descrição detalhada das atividades e ações que foram desenvolvidas ao longo do ano de 2024 pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular – EXTELAR da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. O EXTELAR faz parte do Núcleo Interdisciplinar de Extensão, Pesquisa e Ensino em Economia Solidária e Educação Popular – NUPLAR, vinculado à Pro-Reitoria de Extensão - PROEX/UFPB, e está inscrito no Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, bem como na Linha de Educação Popular do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE do Centro de Educação – CE da UFPB.

1. INTRODUÇÃO

O Grupo de Pesquisa EXTELAR tem suas raízes na integração de múltiplos aspectos teóricos e práticos presentes em ações de extensão voltadas para os setores populares da sociedade, realizadas pela UFPB e outras instituições no Estado. Esse grupo é, portanto, influenciado por um vasto conjunto de ideias e experiências, o que ressalta a necessidade de um aprofundamento nas questões emergentes dessas iniciativas.

Segundo consta na Carta de Princípios do grupo, aprovada em janeiro de 1999, os seus objetivos são:

- Estimular o desenvolvimento de projetos que favoreçam a interação entre iniciativas de extensão popular;
- Analisar criticamente experiências e formulações teóricas no campo da extensão, de modo que se viabilize a interdisciplinaridade e o enriquecimento da formação acadêmica dos membros do grupo;
- Elaborar produções teórico-acadêmicas voltadas para a extensão popular resultantes de investigações e estudos realizados no âmbito do grupo;

- Reforçar e consolidar a perspectiva de que o produto proveniente da realização de ações de extensão é fundamento ontológico do ensino e da pesquisa na universidade;
- Reforçar a importância da discussão e do fomento da extensão na UFPB, na direção de seu inter-relacionamento com as dimensões do ensino e da pesquisa;
- Potencializar e promover o debate sobre o papel social da universidade;
- Incentivar a autonomia de iniciativas direcionadas à implementação de ações educativas promotoras da cidadania ativa e crítica.

1.1 IDEIAS ORIENTADORAS SOBRE PESQUISA E GRUPO DE PESQUISA

No EXTELAR, a pesquisa é vista como um convite instigante ao pesquisador, desafiando-o a explorar profundamente os fundamentos da atividade científica. Isso permite que ele conduza um processo de produção de conhecimento que não seja apenas realizado, mas também refletido, questionado e rigorosamente analisado ao longo de sua jornada de investigação.

Dentro dessa perspectiva, o Grupo valoriza a criação de saberes direcionados a oferecer novas abordagens teóricas e epistemológicas para as iniciativas universitárias, seja no ensino, na pesquisa ou na extensão. Esse conhecimento busca apontar caminhos para a construção de novas práticas na interação entre Universidade e Sociedade, sustentadas em valores como solidariedade, humanização e empatia. O objetivo é propor respostas contundentes contra a tendência de tratar os seres humanos como mercadorias, favorecendo uma visão ampla e contextualizada da sociedade e de seus desafios sociais.

Nesse processo investigativo, a pesquisa é encarada como um esforço coletivo, onde um grupo de pessoas se une em torno de questões interconectadas. Esse grupo adota uma postura de respeito e admiração pelo fenômeno estudado, pautada pela contemplação e pela busca de colaborações que ajudem a desvendar suas complexidades. O enfoque está

em criar um método inovador de fazer e conceber a pesquisa, compreendendo-a como um caminho para a materialização de utopias coletivas e compartilhadas pela comunidade.

Diante do exposto, destaca-se que são com base nessas compreensões que definem-se os temas trabalhados no âmbito da pesquisa e do ensino que serão realizados no interior do grupo.

1.2 TEMAS PARA PESQUISA E ENSINO

Na Pesquisa:

- Fundamentos da extensão universitária e extensão popular;
- Relações entre extensão e sociedade;
- Práticas educativas (educação popular) em empreendimentos da economia solidária;
- Metodologias participativas;
- Avaliação qualitativa das atividades em extensão universitária e extensão popular.

No Ensino/Estudo:

- Cursos à comunidade nos campos da educação e economia solidária;
- Cursos na Pós-Graduação com ênfase nas disciplinas tópicas no campo dos fundamentos e dos movimentos sociais populares;
- Estudos teóricos internos ao grupo (metodologias de pesquisa, extensão, extensão popular, educação popular, teoria do conhecimento e economia solidária);
- Categorias teórico-políticas norteadoras das atividades do grupo: *categorias da dialética, trabalho, hegemonia, identidade e resistência*;
- Estudos da Dialética e da Hermenêutica.

Na extensão popular:

- Inserção dos membros do grupo em iniciativas de extensão popular ou em algum movimento social popular;

- Encontro anual de Pesquisa em Extensão, promovido juntamente com o CE, PRAC e PPGE.

Atualmente, como Linhas de pesquisa do Grupo, destacam-se as seguintes:

Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Educação Popular	3	12
Educação Popular em Saúde	6	10
Educação Popular na Formação Universitária	0	4
Educação, formação e processo de trabalho em saúde	1	5
Extensão Popular	5	5
Participação, Movimentos Sociais, Práticas Populares e Comunitárias	7	14
Práticas educativas em Nutrição Social e Segurança Alimentar e Nutricional	1	1
Práticas educativas na Atenção Primária à Saúde.	5	7
Trabalho, Ambiente e Saúde	1	4

1.3 PRODUÇÃO ACADÊMICA:

- Monografias, dissertações e teses voltadas às temáticas do Grupo;
- Sistematização de experiências práticas dos membros do Grupo de Pesquisa;
- Textos gerados para apresentações em eventos nacionais (Encontros, Seminários, Congressos de Extensão etc.) e nos encontros anuais de Pesquisa em Extensão Popular;
- Livros individuais ou coletâneas com os produtos das pesquisas desenvolvidas pelos membros do Grupo.

1.4. EIXOS DE AÇÃO DO EXTELAR

Diante dos elementos dispostos anteriormente, bem como considerando a continuidade de ações de anos anteriores e ainda a abertura de novas frentes de trabalho, os eixos de ação do EXTELAR são os seguintes:

- 1) Projeto de pesquisa “Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba”;
- 2) Seminários semestrais de Educação Popular e construção do conhecimento;
- 3) Processos formativos em disciplinas da pós-graduação, oficinas e em cursos de extensão;
- 4) Produções coletivas de artigos científicos, livros e capítulos de livros nas temáticas inerentes ao Grupo, incluindo Dossiês de Revistas e Periódicos Científicos;
- 5) Diálogos e parcerias interinstitucionais e internacionais.

2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2024

MÊS	ATIVIDADE
FEVEREIRO	<p>- Planejamento coletivo das atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2024, incluindo: Organização do V SENAPOPOP; Formação interna; Curso de Formação em Pesquisa para Movimentos Sociais; IV Curso de Movimentos Sociais e Práticas Emancipadoras; Lançamentos de Anais do Seminário Internacional Universidade e Educação popular (EP); Lançamento Dossiê EP e Territórios Saudáveis; Evento de 25 anos do Extelar; Vivências internas de cuidado e autocuidado; Aula Pública sobre Violências na Escola; IV Oficina Virtual Pesquisa e Movimentos Sociais; II Curso de Educação Popular em Saúde; Formação Professores/as na Escola Municipal de Ensino Fundamental Augusto dos Anjos; II Encontro de Integração Pesquisa e Extensão e Pós-graduação</p> <p>- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado;</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de proposta para execução do II Seminário de Integração Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação e publicização no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPB.
MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado; - Planejamento e organização do IV Curso de Formação "Movimentos Populares e Práticas Sociais na construção da emancipação humana: conhecimentos, ideias e práticas; - Reuniões de organização do V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP): Comissão Organizadora e Comissão Científica.
ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado; - Início do IV Curso de Formação "Movimentos Populares e Práticas Sociais na construção da emancipação humana: conhecimentos, ideias e práticas". - Reuniões de organização do V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP): Comissão Organizadora e Comissão Científica; - Realização de Curso de Extensão e Formação em Pesquisa Científica para Protagonistas de Movimentos Sociais Populares.
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa "Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba" visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro; - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado; - Continuidade do IV Curso de formação "movimentos populares e práticas sociais na construção da emancipação humana: conhecimentos, ideias e práticas". - Apoio a organização e realização do II Seminário de Integração e Articulação Social do PPGE, com tema "Violência escolar na Paraíba". - Reuniões de organização do V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP): Comissão Organizadora e Comissão Científica. - Realização de Curso de Extensão e Formação em Pesquisa Científica para Protagonistas de Movimentos Sociais Populares.

JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro; - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado. - IV Curso de formação “movimentos populares e práticas sociais na construção da emancipação humana: conhecimentos, ideias e práticas” (finalização). - Reuniões de organização do V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP): Comissão Organizadora e Comissão Científica. – Realização de encontro do processo de formação interna do Grupo Extelar. - Realização de Curso de Extensão e Formação em Pesquisa Científica para Protagonistas de Movimentos Sociais Populares.
JULHO	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro; - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado. - Planejamento e organização da V Roda de Conversa Virtual: Caminhos na construção da pesquisa e seus desafios no cotidiano das escolas e movimentos sociais. - Reuniões de organização do V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP): Comissão Organizadora e Comissão Científica. - Realização de Curso de Extensão e Formação em Pesquisa Científica para Protagonistas de Movimentos Sociais Populares.

AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro; - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado; - Realização da V Roda de Conversa Virtual: Caminhos na construção da pesquisa e seus desafios no cotidiano das escolas e movimentos sociais. - Reuniões de organização do V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP): Comissão Organizadora e Comissão Científica. - Realização de Curso de Extensão e Formação em Pesquisa Científica para Protagonistas de Movimentos Sociais Populares. - Promoção do Componente curricular “Tópicos em Educação Popular: Construção compartilhada do conhecimento na pesquisa e na ação social” no âmbito do PPGE/CE/UFPB
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro; - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado; - Início de processo de formação com professores e cuidadores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Augusto dos Anjos na perspectiva da saúde e dos territórios saudáveis e sustentáveis. - Reuniões de organização do V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP): Comissão Organizadora e Comissão Científica; - Realização de Curso de Extensão e Formação em Pesquisa Científica para Protagonistas de Movimentos Sociais Populares. - Realização do II Seminário Interno de Pesquisa do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular; - Promoção do II Curso de Extensão e Formação "Educação Popular em Saúde no SUS: Fundamentos e Práticas";

	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do Componente curricular “Tópicos em Educação Popular: Construção compartilhada do conhecimento na pesquisa e na ação social” no âmbito do PPGE/CE/UFPB.
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro; - Lançamento do Dossiê sobre o Protagonismo dos Movimentos Sociais Populares na Construção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis; - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado. - Reuniões de organização do V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP): Comissão Organizadora e Comissão Científica. - Realização de Curso de Extensão e Formação em Pesquisa Científica para Protagonistas de Movimentos Sociais Populares; - Promoção do II Curso de Extensão e Formação "Educação Popular em Saúde no SUS: Fundamentos e Práticas"; - Promoção do Componente curricular “Tópicos em Educação Popular: Construção compartilhada do conhecimento na pesquisa e na ação social” no âmbito do PPGE/CE/UFPB; - Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa “Vulnerabilidades Étnico-Raciais, Ambiente, Clima e Impacto na Saúde (VERACIS): Eixo 5 - Ativação de Vigilância Popular em Comunidades Quilombolas”, na equipe do Bioma Caatinga/PB; - Lançamento dos Anais do Seminário Internacional Universidade e Educação Popular.
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro; - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado;

	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de organização do V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP): Comissão Organizadora e Comissão Científica; - Realização de Curso de Extensão e Formação em Pesquisa Científica para Protagonistas de Movimentos Sociais Populares. - Realização de encontro do processo de formação interna do Grupo Extelar. - Promoção do Componente curricular “Tópicos em Educação Popular: Construção compartilhada do conhecimento na pesquisa e na ação social” no âmbito do PPGE/CE/UFPB; - Promoção do II Curso de Extensão e Formação "Educação Popular em Saúde no SUS: Fundamentos e Práticas"; - Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa “Vulnerabilidades Étnico-Raciais, Ambiente, Clima e Impacto na Saúde (VERACIS): Eixo 5 - Ativação de Vigilância Popular em Comunidades Quilombolas”, na equipe do Bioma Caatinga/PB.
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião de avaliação do ano de 2024 e de planejamento inicial e perspectivas para 2025; - Encontro de celebração dos 25 anos do Extelar; - Encontro de confraternização do Extelar; - Promoção do II Curso de Extensão e Formação "Educação Popular em Saúde no SUS: Fundamentos e Práticas"; - Promoção do Componente curricular “Tópicos em Educação Popular: Construção compartilhada do conhecimento na pesquisa e na ação social” no âmbito do PPGE/CE/UFPB; - Realização de Curso de Extensão e Formação em Pesquisa Científica para Protagonistas de Movimentos Sociais Populares. - Reuniões de organização do V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP): Comissão Organizadora e Comissão Científica; - Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa “Vulnerabilidades Étnico-Raciais, Ambiente, Clima e Impacto na Saúde (VERACIS): Eixo 5 - Ativação de Vigilância Popular em Comunidades Quilombolas”, na equipe do Bioma Caatinga/PB.

2.1. II Encontro de integração e articulação social do PPGE /CE/UFPB, com tema: Violência escolar no Brasil: fatores associados e prevenção

Entre os temas que tem ganhado relevância nos últimos tempos no Brasil e no mundo, as discussões sobre a violência escolar vêm se destacando. Não por acaso, já que quase diariamente é possível acompanhar através das mídias notícias relacionadas. São casos estarrecedores que vão desde brigas entre alunos/as até ataques a professores/as e massacres, geralmente cometidos por ex-alunos que invadem o espaço escolar dispostos a matar e morrer. Nos últimos anos, houve um aumento na frequência de massacres ou tentativas de cometê-los em nosso país. No entanto, em países como os Estados Unidos, onde o acesso a armas de fogo é mais facilitado, observa-se uma maior incidência desse tipo de violência e não é de hoje.

O caso é que a escola e seus frequentadores acabam ganhando o status de alvo de uma forma de violência por vezes fatal. Tendo em vista ser este um problema que afeta toda a sociedade em maior ou menor medida, no dia 18 de abril de 2024, o Grupo de Pesquisa em Extensão Popular – EXTELAR/UFPB apoiou a organização de Seminário da Comissão de Integração e Articulação Social do PPGE, co-promovendo uma live objetivando abordar o tema em questão. A discussão foi transmitida pelo YouTube e pode ser encontrada no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=Vh1dtv1gDIA>.

Três mulheres foram convidadas para participar da discussão. Primeiro tivemos a fala da professora Edna Brennand que é doutora em sociologia e docente na UFPB. Ela realizou um mergulho bastante profundo na temática e conduziu os espectadores junto com ela. A professora iniciou sua fala fazendo o levantamento das primeiras discussões sobre violência escolar e seguiu apresentando o histórico do tema. Posteriormente apresentou o resultado de algumas pesquisas realizadas por ela e discorreu sobre fatores que geralmente estão associados a casos de violência no espaço escolar.

No segundo momento da live tivemos a fala da doutoranda em educação Thaís Farias de Almeida, que é pedagoga e advogada. Em suas pesquisas no mestrado e doutorado a violência escolar tem sido um dos temas de interesse, por essa razão acreditamos que ela poderia trazer contribuições. Thaís apresentou em sua fala dados e resultados obtidos em sua pesquisa de mestrado, que teve como lócus o complexo Lar do Garoto, uma unidade socioeducativa localizada no interior do estado do Paraíba, na cidade de Lagoa Seca.

No terceiro momento da live, a convidada foi Lupercia Jeane, doutora em educação e gestora escolar da rede municipal de João Pessoa-PB. Ela participou da discussão trazendo dados de sua experiência empírica nos anos de gestão escolar. Lupercia falou sobre situações vivenciadas por ela, e outras situações em que teve que fazer o papel de mediadora para cessar casos de violência escolar. Para ela, a educação emocional é um caminho viável e eficaz no combate a este tipo de violência e na sua prevenção. Essa é uma das ferramentas que vêm sendo utilizadas em sua escola e ela acredita no seu potencial transformador.

Ao final das exposições foi aberto o espaço para o diálogo e a realização de perguntas e comentários. A mediação desta atividade foi realizada pela doutoranda em educação Ione Gomes, membro do Extelar e pesquisadora do tema da educação sobre drogas.



Desenvolvido por

StreamYard

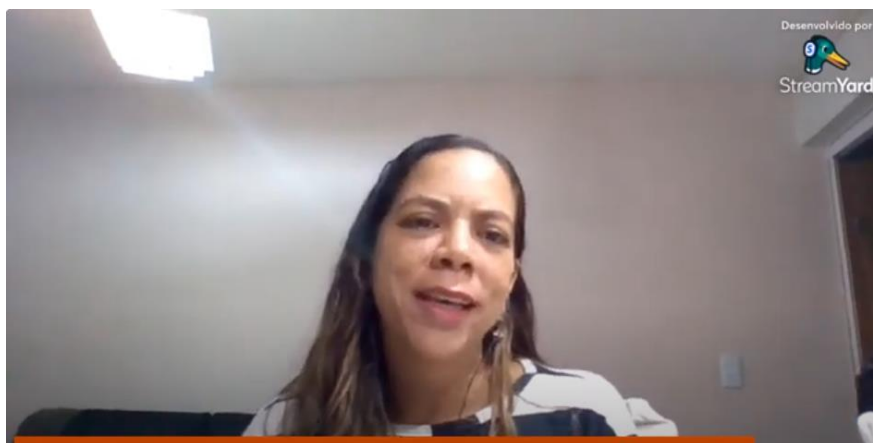
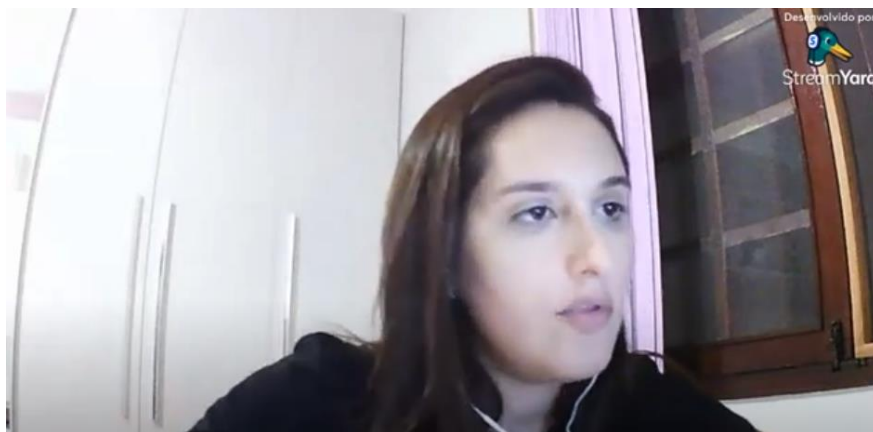
RIEV

Crianças e adolescentes desprotegidos: a origem da violência

Prof. Dr.^a Edna Guimarães de Góes Brennard – UFPB/RIEV



JOÃO PESSOA
2024





2.2 V Roda de Conversa Virtual: Caminhos na construção da pesquisa e seus desafios no cotidiano das escolas e movimentos sociais

A V Roda de Conversa Virtual consistiu em uma atividade organizada pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR) em parceria com a Comissão de Integração e Articulação Social do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A atividade reuniu docentes, pesquisadores(as), lideranças de movimentos sociais e estudantes de pós-graduação, para a discussão e abordagem de relatos e experiências no campo educacional na perspectiva dos movimentos sociais populares.

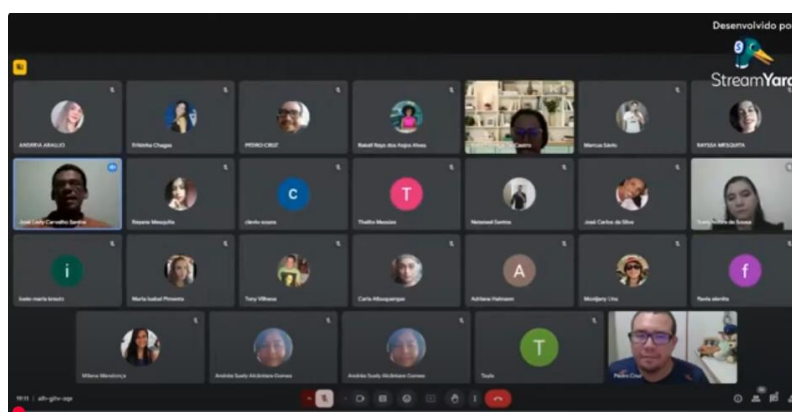
A realização da V Roda de Conversa proporcionou o diálogo em torno das experiências e desafios na construção da pesquisa no campo da Educação, refletindo sobre a importância e protagonismo de lideranças de movimentos sociais populares e sua inserção no pensar e agir crítico no cotidiano das escolas e do próprio movimento. A atividade se desenvolveu a partir de dois encontros por via remota, onde no primeiro, o professor Tiago Zanqueta participou com a realização de atividade dialogada com o público presente, na discussão sobre os aspectos introdutórios da pesquisa científica e a importância de sua aplicação na escola pública e movimentos sociais. O primeiro encontro foi mediado pelo discente mestrando do José Ledy.

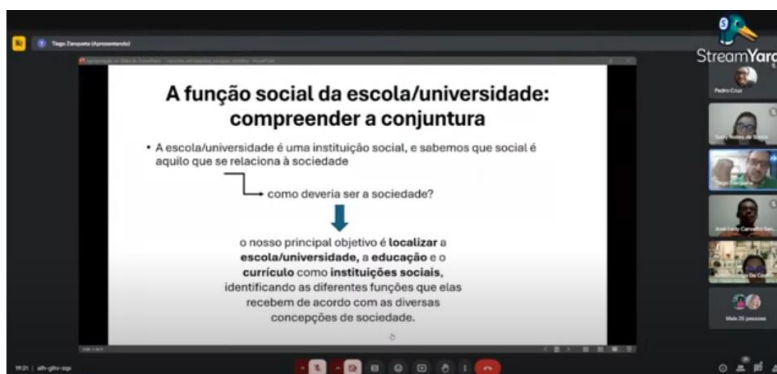
O segundo encontro contou com a participação dos estudantes de pós-graduação, Alan Brum, Lupercia Jeane, José Ledy, onde foi realizada uma exposição das experiências de estudantes de Pós-Graduação e seus desafios para a realização de suas

teses e dissertações, ressaltando e refletindo sobre os limites e possibilidades enquanto estudantes oriundos de escola pública e de movimentos sociais populares. A professora Michele Neves contribuiu demonstrando a importância da mobilização e experiências das ações dos movimentos sociais no contexto da pesquisa na pós-graduação. O segundo encontro contou com a mediação do professor José Carlos da Silva, pesquisador do EXTELAR.

A atividade se constituiu em ciclos de conversas, possibilitando compartilhar experiências e discutir os desafios enfrentados na realização de pesquisas no contexto da pós-graduação dentro e fora do espaço acadêmico. Ao mesmo tempo, conseguiu-se atingir mais objetivos por reunir uma diversidade de participantes das diferentes regiões do Brasil, como trabalhadores e trabalhadoras, estudantes, professores de escola pública e membros de movimentos sociais populares.

O evento teve como objetivo geral: Promover um espaço de diálogo sobre as experiências e os desafios na construção da pesquisa, sua finalidade no contexto dos movimentos sociais populares e das escolas públicas. Como objetivos específicos, foram elencados: dialogar sobre a importância e elaboração de projetos de pesquisa em Educação; conhecer a importância do diálogo com os movimentos sociais e com os(as) protagonistas da educação básica nas escolas públicas brasileiras, na produção da pesquisa socialmente referenciadas. Como público participante, tivemos: estudantes, professores(as) e gestores(as) de escolas públicas e integrantes de movimentos sociais populares.





2.3 IV Curso de Formação "Movimentos Populares e Práticas Sociais na construção da Emancipação Humana: conhecimentos, ideias e práticas"

O IV Curso de Formação "Movimentos Populares e Práticas Sociais na construção da emancipação humana: conhecimentos, ideias e práticas - Edição internacional" foi promovido pelo Projeto de Extensão "Práticas de Educação Popular integradas a pesquisa e a construção de territórios saudáveis e sustentáveis", em parceria com o Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (Extelar), vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular (NUPLAR), ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Constituiu uma ação interdisciplinar de apoio aos movimentos e às práticas de Educação Popular e Saúde, particularmente a protagonistas do campo popular e a trabalhadores de saúde inseridos em experiências concretas nos territórios e comunidades.

O curso correspondeu à continuidade do processo formativo realizado com sucesso no ano anterior, abarcando a discussão sobre as realidades dos movimentos sociais sob a perspectiva de seus protagonistas. Teve como objetivo fortalecer espaços de formação de estudantes e trabalhadores da área da saúde, como também de militantes de movimentos sociais e das comunidades, na perspectiva da Educação Popular para a formação crítica e política desses atores sociais inseridos na prática de saúde. Além disso, buscou a sensibilização e mobilização de novos protagonistas capazes de atuar diante da conjuntura social na qual estão inseridos por meio da abertura de caminhos e possibilidades para valorização do SUS, da emancipação e da humanização nas práticas de saúde, passando a contribuir assim, para práticas de saúde direcionadas ao diálogo, à

criatividade, ao vínculo afetivo, à criticidade e ao compromisso com a justiça social e com os grupos socialmente excluídos.

Nessa quarta edição, foram convidados(as) a protagonizar os espaços educativos integrantes e lideranças de movimentos sociais, projetos e experiências populares consolidadas e inovadoras de outros países, ensejando portanto um diálogo intercultural e internacional por meio dessa iniciativa. Participaram convidados de países como Bolívia, Inglaterra, Canadá, Argentina, Palestina e Chile.

Foi organizado nas terças-feiras à noite, das 19:00h às 20:30h, e teve início no dia 11/06/2024. Todos os encontros ocorreram pela plataforma online Google Meet, com um total de 10 (dez) aulas, cada uma com 1:30 horas/aula, sendo um total 15 horas de momentos síncronos, que somados a 13 horas de leitura e reflexão assíncrona, mediante textos previamente disponibilizados de acordo com a temática a ser abordada na semana, totalizaram 28 horas de curso.

O público participante incluiu atores envolvidos em práticas e atividades sociais fundamentadas na pedagogia freireana da Educação Popular (EP), em ambientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e outros espaços de trabalho social. Isso abrangeu estudantes de graduação, docentes universitários e técnicos de instituições de ensino superior, especialmente na área da saúde, que estão vinculados a projetos e programas de extensão em EP; trabalhadores da saúde que atuam nos três níveis de atenção, particularmente aqueles que desenvolvem experiências sociais dentro da abordagem da EP; profissionais da educação e de outras áreas sociais; além de protagonistas de movimentos sociais e populares, grupos comunitários e organizações da sociedade civil.

Cada encontro do curso, começava com a abertura da atividade, a qual era iniciada com uma experiência sensorial e/ou artística, com alguma música trazida pelos próprios participantes. Isso era seguido pela introdução de um convidado ligado a movimentos sociais populares. Esse convidado trazia consigo tópicos geradores que promoviam tanto o ensino quanto a aprendizagem. Todo o processo era centrado na promoção de espaços destinados a debates e à troca de ideias e perspectivas sobre esses temas geradores. O objetivo dessa metodologia era aprofundar, questionar e organizar sistematicamente experiências. Após cada apresentação, um período era reservado para que os participantes do curso pudessem contribuir verbalmente em relação ao tópico discutido. Isso visava

facilitar não somente a interação entre os presentes, mas também o intercâmbio de conhecimento envolvendo os convidados.

Programação:

Aula 1 - 11/06 - Abertura - Descolonizando a educação popular em saúde: para uma inclusão de

visões indígenas na promoção de territórios culturalmente saudáveis e seguros.

Convidado (a) Helene Laperrière (Universidade de Ottawa, Canadá). Facilitador (a): Roberta Brasileiro (Extelar). Mediadores: Andreia Soares de Araújo e Felipe Marques da Silva.

Aula 2 - 18/06 - Sociedad Civil: Las Niñeces y Adolescencias en tiempos Neoliberales, por

Convidado (a) Davi Ordenes (Colectivo Paulo Freire, Chile). Facilitador (a): Klebson Felismino (Extelar). Mediadores: Andreia Soares de Araújo e Felipe Marques da Silva.

Aula 3 - 25/06 - Salud mental intercultural y gobernanza para la paz en la Sierra Nevada de

Santa Marta, Convidado (a) Diana Marcela Agudelo-Ortiz (Universidad Externado de Colombia, Colômbia). Facilitador (a): Lucicléa Lins (Extelar). Mediadores: Andreia Soares de Araújo e Felipe Marques da Silva.

Aula 4 -02/07 - Discussão Coletiva de texto em Educação Popular. Texto-base para leitura de aprofundamento dessa aula: REZENDE, M.V. A EDUCAÇÃO POPULAR NO BRASIL – UMA VISÃO HISTÓRICA, IN: OLIVEIRA, AF et al. (org.). EDUCAÇÃO POPULAR: AUTORAS E AUTORES DA PARAÍBA. Vol II, João Pessoa: Editora do CCTA, 2023.

Mediadores: Andreia Soares de Araújo, Felipe Marques da Silva, Lara Albuquerque.

Aula 5 -09/07 - Diálogos de saberes entre a medicina tradicional ancestral e a medicina convencional na Bolívia, Convidado (a) Vivian Camacho (Directora Nacional de Medicina Tradicional Ministerio de Salud del Gobierno Plurinacional de Bolivia, Bolívia). Facilitador (a): Andrea Alice (Extelar). Mediadores: Andreia Soares de Araújo e Felipe Marques da Silva.

Aula 6 -17/07 - Reimaginando Educação em tempos de ecocídio: Terra é Vida - o mosaico

artístico ecopedagógico, Convidado (a) Dan Baron (Projeto Rios de Encontro , Brasil-Cabelo Seco,

Amazônia/ Inglaterra).Facilitador (a): Danilo Costa (Extelar). Mediadores: Andreia Soares de Araújo e Felipe Marques da Silva.

Aula 7 - 23/07 - Discussão Coletiva de texto em Educação Popular.

Texto-base para leitura de aprofundamento dessa aula: GONÇALVES, LG. Luiz Gonzaga Gonçalves, IN: OLIVEIRA, AF et al. (org.). EDUCAÇÃO POPULAR: AUTORAS E AUTORES DA PARAÍBA. Vol II, João Pessoa: Editora do CCTA, 2023. Andreia Soares de Araújo, Felipe Marques da Silva, Lara Albuquerque.

Aula 8 - 30/07 - Avaliação, confraternização e encerramento.

Requisitos a certificação: totalização de 70% da presença, ou seja, comparecimento em 7 dos 10 encontros e a entrega de, ao menos, 3 atividades sínteses, referentes aos textos discutidos nas aulas 3, 5, 7, 9, e 10.

A atividade ocorreu estando vinculada ao Nuplar/UFPB, a Linha de Educação Popular do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da UFPB.

Durante o curso houve uma forte participação de protagonistas de diversas regiões do país, o que foi facilitado pelo formato remoto adotado, permitindo a integração de participantes com experiências e realidades distintas. Esse modelo possibilitou uma troca rica de vivências e percepções que, em outras modalidades de curso, talvez não fosse viável. Durante os debates, os relatos de experiência dos participantes evidenciaram a importância dos espaços de diálogo, nos quais foram discutidos os movimentos sociais, suas práticas e desafios. Embora essas iniciativas sejam de grande relevância, muitas vezes a voz desses grupos, oriundos de diferentes contextos e localidades, não é ouvida por outros. Isso destaca a importância de propostas como o curso, que promovem a visibilidade e o reconhecimento mútuo entre diferentes realidades, fomentando o fortalecimento coletivo.

Os convidados e as convidadas, membros de movimentos sociais, enriqueceram significativamente cada temática abordada, compartilhando suas perspectivas e experiências, e gerando debates envolventes e aprofundados. Esses debates não só beneficiaram os participantes do curso, mas também a equipe organizadora, que media as discussões e promovia a interação entre o grupo. Além disso, as discussões sobre os textos permitiram a divulgação de experiências de Educação Popular da Paraíba, facilitando a compreensão dessa filosofia metodológica por meio da prática, e considerando os diferentes contextos e realidades dos educadores.

Através da mediação dos encontros, os extensionistas tiveram a oportunidade de expandir seus conhecimentos sobre a Educação Popular, aprendendo tanto com os participantes quanto com os convidados e as convidadas. Durante as interações, aplicaram princípios essenciais como escuta ativa, amorosidade e humanização, que são fundamentais na prática da Educação Popular.

Uma das principais dificuldades enfrentadas foi a frequência dos inscritos, pois apenas uma parte conseguiu participar de todos os encontros. Isso provavelmente ocorreu devido a algumas demandas que surgiram no horário das reuniões. Como os encontros foram 100% online, em algumas ocasiões, os participantes tiveram dificuldades com a conexão à internet, o que os impediu de acompanhar as aulas de forma síncrona. Outro desafio foi relacionado à entrega das atividades relativas à síntese e sistematização dos aprendizados acumulados ao longo do curso, pois muitos participantes não conseguiram entregá-las dentro do prazo, o que dificultou a obtenção do certificado.

Além disso, como o curso propôs discussões que envolviam diferentes contextos, formações, ideologias e culturas, houve momentos de divergências e tensões pessoais entre os participantes, mas essas situações foram resolvidas pelos organizadores. Outro ponto importante a ser destacado foi a dificuldade em engajar os participantes na realização das místicas, que eram um espaço de protagonismo para eles. O curso tem como princípio a construção compartilhada dos encontros, ou seja, não realizamos o curso para os participantes, mas com eles. Para isso, foi pensado um momento inicial para abrir esse espaço, no entanto, em alguns encontros, nenhum participante se dispôs a conduzi-lo, e a organização do curso assumiu essa responsabilidade.

Por se tratar de um curso com convidados de outros países, a dificuldade na tradução das falas já era esperada, porém, todos os convidados falavam razoavelmente o português, fazendo ser possível o entendimento das falas.

No total, o curso contou com um total de 184 participantes confirmados, dos quais 21 pessoas atingiram os requisitos mínimos para a certificação, ou seja, aproximadamente 11,42 % dos confirmados obtiveram o direito ao certificado. O público-participante foi composto por estudantes, profissionais da educação e demais áreas sociais, trabalhadores da saúde, protagonistas de movimentos sociais e populares, técnicos administrativos e integrantes de projetos com interesse pelo tema ou envolvidos com práticas e experiências em Educação Popular (EP) nos domínios do Sistema Único de Saúde (SUS). Os Estados de onde os participantes estavam foram: Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

LINK DE VÍDEOS E MATERIAIS PRODUZIDOS NO CURSO, EVENTO OU OFICINA

Aula2: <https://www.youtube.com/watch?v=A5356c4TB9I>

Aula 3: <https://www.youtube.com/watch?v=ZtGHxX7My-M>

Aula 6: <https://www.youtube.com/watch?v=DV8L8AFpRVg>

Drive:

<https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1aaJplfU1g8LK0sfXvE3uaUMdqCdx00nZ>

Feedback/ Avaliação dos participantes sobre o curso:

<https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1aaJplfU1g8LK0sfXvE3uaUMdqCdx00nZ>

IV Curso de Formação

Movimentos Populares e Práticas Sociais
na construção da emancipação humana:
conhecimentos, ideias e práticas-

Edição Internacional

Inscrições:
Link na descrição

Local:
Google Meet

Data de Início:
11/06/2024

Horário:
Das 19:00 às 20:30h

Contato:
curso.extelar@gmail.com

Realização:



Apoio:



• Linha da Educação Popular

Programação

🇧🇷 🇨🇦 🇪🇸 🇧🇷 🇮🇹 🇬🇧

Aula 1 11/06 - Abertura / Canadá Convidada: Helene Lapierre	Aula 5 09/07 - Bolívia Convidada: Vivian Camacho
Aula 2 18/06 - Chile Convidado: Davi Ordenes	Aula 6 17/07 - Brasil/ Inglaterra Convidado: Dan Baron
Aula 3 25/06 - Colômbia Convidada: Diana Ortiz	Aula 7 23/07 - Discussão Coletiva (texto)
Aula 4 02/07 - Discussão Coletiva (texto)	Aula 8 30/07 - Finalização

Realização:



Apoio:



• Linha da Educação Popular

HELENE LAPERRIERE (Apresentando)

Project Goals

When the COVID-19 pandemic started, team members initiated a quick response 6-month project based on the Niiikaniganaw model

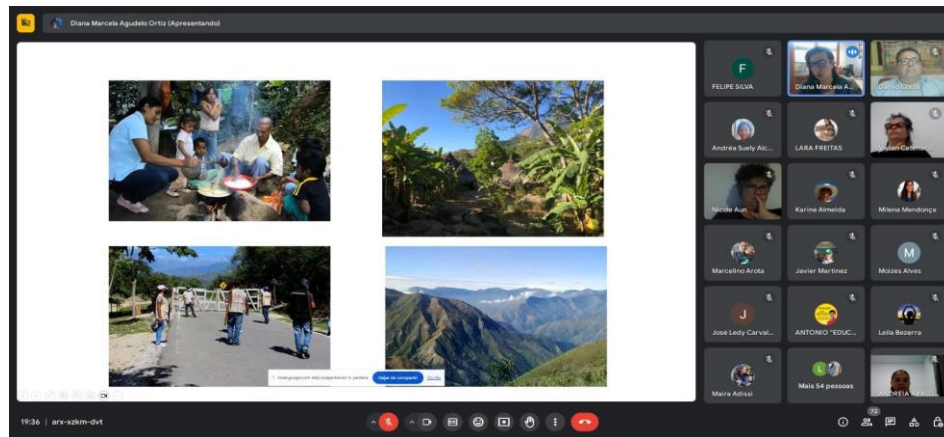
The purpose was to give a quick response to the COVID-19 pandemic by:

- (1) synthesizing knowledge for culturally-safe and stigma-free mental health care for under-served Indigenous communities in Ottawa-Gatineau in the time of COVID-19,
- (2) offering an innovative 'virtual' cultural-safety intervention model that has been collaboratively developed and assessed with a variety of partners.

20:08 | arx-x2km-dvt

David Ordenes

19:29 | arx-x2km-dvt



2.4 Processo de formação com professores e cuidadores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Augusto dos Anjos na perspectiva da saúde e dos territórios saudáveis e sustentáveis

O curso de extensão "Formação em Saúde, Ambiente e Trabalho no Território e na Escola" foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Augusto dos Anjos, localizada no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa-PB, dentro da área de

atuação do PINAB/UFPB. Voltado para professores, cuidadores e outros trabalhadores da escola, o curso adotou metodologias da educação popular, fundamentadas no diálogo e no reconhecimento dos saberes dos participantes.

Com encontros presenciais mensais, realizados às quintas-feiras, o curso foi estruturado em cinco sessões ao longo de cinco meses. As datas foram flexíveis, ajustadas de acordo com a disponibilidade dos trabalhadores da escola, em articulação com a direção. A metodologia dos encontros combinou momentos de falas expositivas e rodas de conversa. Nos encontros expositivos, iniciou-se com uma acolhida e uma apresentação de 20 minutos feita por um dos coordenadores do projeto. Em seguida, foi aberto um espaço para o diálogo, permitindo aos participantes compartilhar experiências e reflexões. Nos encontros estruturados como rodas de conversa, a troca de ideias foi central, mediada por uma questão mobilizadora. Ao final de cada sessão, foram disponibilizados materiais de apoio, como vídeos, para aprofundamento do tema.

Os temas discutidos abrangeram a saúde do trabalhador, as condições de trabalho e o impacto do ambiente escolar na saúde física e emocional dos profissionais. Esses encontros proporcionaram um espaço para o compartilhamento de experiências e a construção coletiva de saberes, fortalecendo o apoio mútuo e a troca de conhecimentos entre os participantes.

O curso contou com uma média de 17 pessoas participantes por encontro. Demonstrando resultados positivos, com os cursistas engajados e destacando o curso como uma oportunidade única de aprendizado e apoio, um espaço para discussão de questões que antes não havia local para fazer - o processo de saúde dentro da dinâmica do trabalho. Para os extensionistas e a equipe organizadora, a experiência tem sido enriquecedora, promovendo o desenvolvimento de habilidades como empatia, escuta ativa e uma compreensão mais profunda das necessidades estruturais dos trabalhadores da escola.

Dessa forma, o curso tem contribuído para a promoção de territórios saudáveis e sustentáveis, consolidando a saúde como um direito fundamental no ambiente escolar e reforçando o papel da educação popular como ferramenta de transformação social.



2.5 Organização do V Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP)

No início do ano de 2024, foi criada uma comissão organizadora composta por integrantes do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (Extelar) para dar início ao processo de organização da quinta edição do Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP), que tem a sua realização prevista para ocorrer nos dias 17, 18 e 19 de junho de 2025, no campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que fica localizado na cidade de João Pessoa-PB.

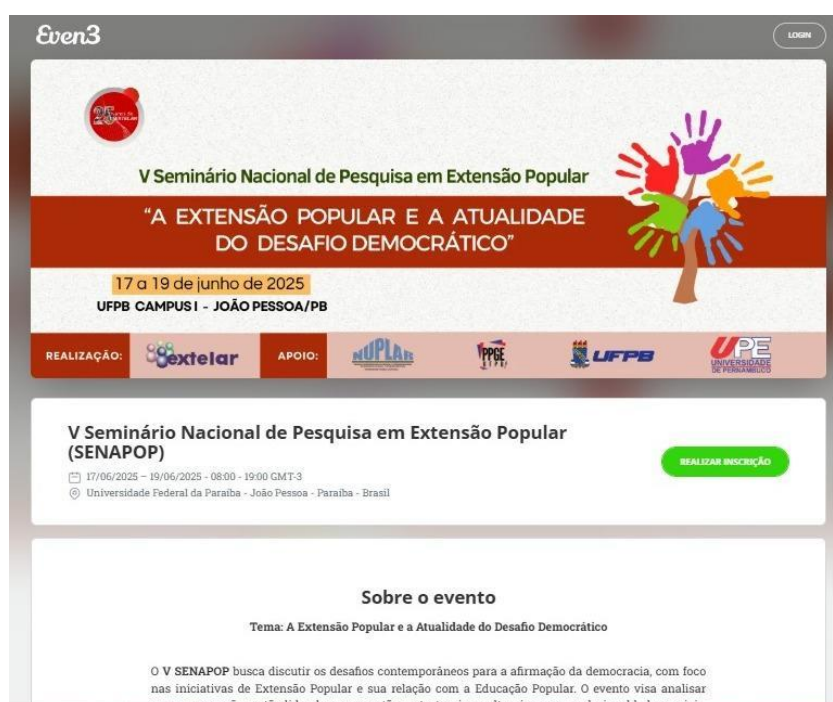
As reuniões da comissão organizadora ocorreram, ao longo do ano de 2024, de forma remota, uma vez que ela é composta por pessoas de diferentes cidades e estados do Brasil. No que tange à periodicidade das reuniões, esta tem ocorrido de acordo com as demandas identificadas pelo grupo organizador, assumindo contornos quinzenais, mensais ou até mesmo semanais.

O V SENAPOP apresentará como temática geral “A Extensão Popular e a atualidade do desafio democrático”, desse modo, o evento buscará discutir os desafios contemporâneos para a afirmação da democracia, com foco nas iniciativas de Extensão Popular e sua relação com a Educação Popular. Nesse sentido, o evento visará analisar como essas ações estão lidando com questões estruturais e culturais, como as desigualdades sociais, o avanço da extrema-direita, a crise climática e o negacionismo, entre outras.

Tendo por objetivo propiciar a troca e o aprofundamento de tais discussões e as contribuições da Extensão Popular para o seu enfrentamento, o V SENAPOP está estruturado em torno de três eixos temáticos, a seguir apresentados: Eixo 1 - Vivências

em Extensão Popular e o desafio democrático; Eixo 2 - Teorias em Extensão Popular e o desafio democrático; Eixo 3 - Metodologias em Extensão Popular e o desafio democrático. Com isso, o Seminário pretende promover debates sobre práticas de resistência, inovações metodológicas e a importância da educação como instrumento de transformação social.

Ao final do ano de 2024, como produto do trabalho intenso da Comissão Organizadora e da Comissão Científica ao longo do ano, o V SENAPOPOP já contava com seu site ativo e com prazo de inscrições e de submissão de trabalhos e de atividades aberto (as quais podem ser consultadas com mais detalhes acessando o seguinte endereço eletrônico: <https://www.even3.com.br/v-senapop/>), tendo como público participante esperado: professores/as da educação básica, do ensino superior e/ou tecnológico; profissionais da área da saúde, educação ou áreas afins; estudantes de graduação e da pós-graduação; e integrantes de movimentos sociais e populares.



No final do período de 2024, já dispúnhamos da confirmação de um variado conjunto de convidados/as, destacando-se nomes de referência nacional e internacional na discussão atual sobre a Extensão e a Educação Popular e suas interfaces com outras áreas temáticas e campos científicos, bem como possuindo uma programação científica e cultural diversificada que contempla a realização de atividades como: conferências, mesas redondas, rodas de conversa, minicursos, oficinas e vivências.

2.6 II Seminário Interno de Pesquisa do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular

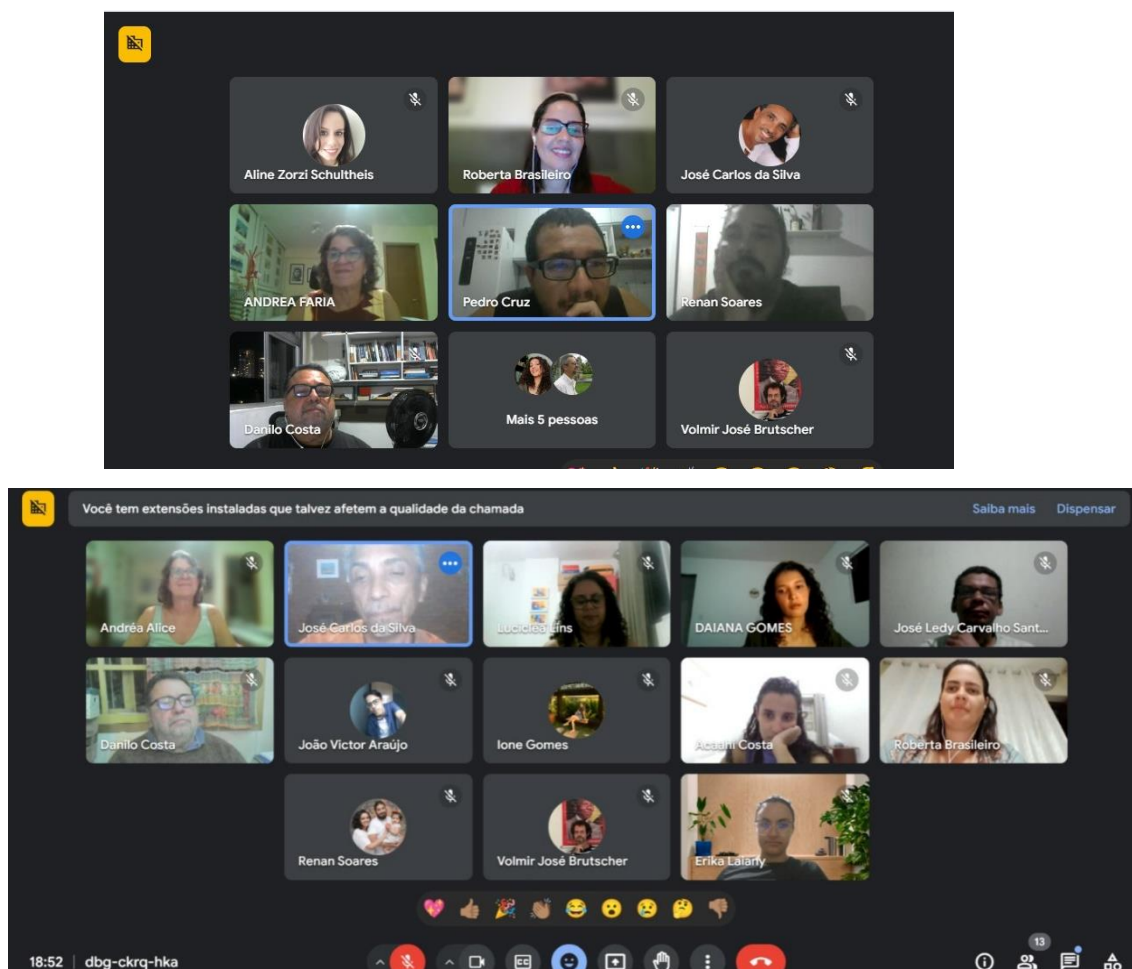
No dia 16 de setembro de 2024, foi realizada a segunda edição do Seminário Interno de socialização das pesquisas do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (Extelar) e do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular (Nuplar), que tem como objetivo proporcionar que os/as integrantes do grupo conheçam o que cada um dos/as orientandos/as têm estudado/pesquisado, a fim de possibilitar o estabelecimento de um espaço de partilha, debate e troca de experiências, bem como da possível construção de colaborações científicas internas ao grupo.

Para operacionalização desta atividade, foi proposto que cada pessoa convidada enviasse um briefing/resumo contemplando aspectos como: as motivações que o/a levaram a pesquisar determinado tema, como vinha sendo ou foi organizada a metodologia da sua pesquisa, qual o território/local estudado, qual a sua questão de pesquisa, hipótese e objetivos. A esse respeito, destaca-se que as pesquisas a serem apresentadas, não necessariamente precisam já ter sido desenvolvidas ou encerradas, pois o importante é promover a socialização entre o grupo, explicitando como a pesquisa foi ou vinha sendo desenvolvida, independente da etapa em que ela estivesse.

Na ocasião, foram apresentadas as investigações de autoria das seguintes pessoas: a) Daniela Maria de Santana, sob a orientação do Prof. Dr. Emmanoel de Almeida Rufino, que apresentou a sua pesquisa de mestrado, intitulada “Oficinas educativas sobre alimentação, saúde e meio ambiente: Articulando aprendizagens cooperativas para a formação omnilateral de trabalhadoras do Espaço Solidário Ecolanches-PB”; b) Jhonatan Júnior Alcântara, orientando do Prof. Dr. Volmir José Brutscher, que apresentou a sua pesquisa de mestrado, denominada “Sentipensar a Educação Popular no século XXI: a experiência de EJAI do Movimentos dos Trabalhadores Sem Teto - Pernambuco”; c) José Carlos da Silva, sob orientação do Prof. Dr. Pedro José Santos Carneiro Cruz, que apresentou o seu estudo de pós-doutorado, intitulado “Observatório de Educação Popular em Saúde e realidade brasileira em tempos de teologia do domínio, da Covid-19 e da reconstrução nacional”.

2.7. Processo de formação interna do Grupo Extelar

Durante o ano de 2024, foram realizadas mais duas sessões do programa de formação interna do Grupo Extelar, ocorridas nos dias 17/06 e 18/11. Este programa, desenvolvido desde abril de 2022, objetiva o aprofundamento dos conceitos e fundamentos da Educação e da Extensão Popular, a partir da história de vida dos/as integrantes do grupo Extelar.



A dinâmica parte de um texto autoral elaborado pelos/as integrantes do Extelar, que é apreciado por todo o grupo. No dia da referida formação, uma dupla apresenta uma “leitura” prévia do texto, em diálogo com conceitos fundantes da Educação e Extensão Popular e em seguida, o debate é aberto a todas e todos, na busca por um aprofundamento dos sentidos e significados da expressão dos conceitos, naquela trajetória de vida.

No dia 17/06/2024, a formação se debruçou sobre a história de vida de José Ledy Carvalho Santos, tendo como mediadores do debate os colegas Roberta Brasileiro e Carlos Silvan. Já no dia 18/11/2024 foi sobre a trajetória de vida de Ione Gomes da Silva

que nos debruçamos, tendo como mediadoras as colegas Acaahi Costa e Daniella Barbosa.

2.8. Curso de Extensão e Formação em Pesquisa Científica para Protagonistas de Movimentos Sociais Populares

Durante o ano de 2024, o Extelar ofereceu o “Curso de Extensão e Formação em Pesquisa Científica para Protagonistas de Movimentos Sociais Populares”, com o objetivo de promover a pesquisa científica no fortalecimento das lutas dos movimentos sociais populares e das práticas educativas comunitárias.

O curso foi ministrado na modalidade “híbrida”, com encontros presenciais e virtuais, totalizando 60 horas, pelos professores Wilton Wilney Nascimento Padilha, Andréa Alice da Cunha Faria e Pedro José Santos Carneiro Cruz, sob coordenação deste último.

Procurou-se envolver protagonistas com inserção e atuação em movimentos sociais populares e/ou práticas comunitárias e de educação popular, no sentido de uma formação crítica, densa e qualificada na perspectiva da pesquisa científica e sua aplicabilidade para processos transformadores da realidade social. O Curso teve 60 (sessenta) horas/aula, tendo 1 encontro presencial por mês, no primeiro sábado de cada mês, no Campus I da UFPB, em João Pessoa-PB, no período da manhã, de 8 às 12h. Ademais, 2 encontros por via remota durante cada mês, no período noturno (18 às 20h), em dias a combinar com os(as) docentes. Houve ainda um tempo de atividades assíncronas para estudos e aprofundamentos.

Essa atividade tem como objetivo contribuir com a ampliação de espaços de formação crítica e de qualificação da participação de atores e atrizes dos movimentos sociais popular em atividades de pesquisa, estudo e investigações científicas, de modo a pautarmos a pesquisa como atividade transformadora da realidade e também mobilizadora da ação crítica, reflexiva e criativa das pessoas em seus contextos. Espera-se que esse processo formativo possibilite a ampliação das vozes, das perspectivas e dos olhares na produção do conhecimento científico e acadêmico, sobretudo incrementando as possibilidades de acesso e de protagonismo, nesse ambiente, de pessoas que estejam cotidianamente inseridas em territórios, movimentos, organizações e serviços públicos de

saúde comprometidos com o enfrentamento e superação das iniquidades e de afirmação de novas perspectivas e experiências humanizadoras e emancipadoras.



Entre os meses de abril de 2024 e janeiro de 2025 foi vivenciado um intenso processo de trocas e construção coletiva de conhecimento que desembocou na elaboração de projetos de pesquisa por parte das participantes.



O Curso recebeu 41 inscrições no total. No entanto, ao enviarmos um formulário para confirmação, apenas 17 pessoas confirmaram sua participação. Apesar disso, das confirmadas, cerca de 8 pessoas efetivamente participaram dos encontros, e dessas, 3 atingiram a frequência mínima à certificação, correspondente a 75% de 6 encontros, e entrega dos materiais solicitados. O público-participante foi composto por indivíduos com diversos perfis, abrangendo profissionais de diferentes áreas, como educação, saúde, movimentos sociais, e comunidades. Entre os participantes, encontram-se educadoras populares, professores(as) da educação básica e especial, trabalhadores(as) da saúde, e integrantes de movimentos sociais e de comunidades, com forte presença de pessoas envolvidas em projetos de arte-educação e grupos de pesquisa relacionados à inclusão social e direitos humanos.

A ação deverá ser objeto de cuidadosa avaliação interna, focada principalmente, na estratégia de divulgação e no próprio formato do curso, tendo em vista o reduzido número de participantes que concluíram o curso.

2.9. Celebração de 25 Anos do Grupo Extelar

No dia 6 de dezembro de 2024, foi realizada a comemoração dos 25 anos do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR), que teve como objetivo relembrar a trajetória do grupo e reunir atores do grupo que atuarem ao longo dos anos e demais pessoas interessadas na Educação Popular também foram convidadas (Anexo 1).



Convite

É com muita satisfação que o Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR) convida a todas/os que fazem parte de sua trajetória para a cerimônia de celebração dos

25 anos do EXTELAR

Na ocasião debateremos o tema
"Os Desafios da Educação e Extensão Popular
no Século XXI".

06 de dezembro de 2024
às 14 horas Auditório do PPGE, Centro
de Educação, UFPB Campus I

Celebrar esta trajetória de pesquisas, seminários, formações, cursos de extensão, entre outras ações do grupo, é uma forma de valorizar e reafirmar cada vez mais as bases fundadoras do EXTELAR como um espaço de encontro crítico, reflexivo, comprometido com a interação entre iniciativas de extensão popular e formulações teóricas no campo da extensão.





Ao longo dos seus 25 anos, o Grupo possibilitou a interdisciplinaridade e o enriquecimento da formação acadêmica dos participantes, a produção teórico-acadêmica voltada à extensão popular resultantes de pesquisas e estudos desenvolvidos pelo grupo.

A atividade foi composta pelo momento de abertura com apresentação artístico-cultural de um grupo de forró, seguida pela fala dos representantes do EXTELAR, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Pró-reitoria de extensão e da direção do Centro de Educação. Após esse momento foi composta a mesa-redonda sobre “Desafios da Educação e Extensão Popular no Século XXI”, com os palestrantes Aline Maria Batista Machado, Fernando Antonio Abath Luna Cardoso Cananéa e José Francisco de Melo Neto, mediada por Volmir José Brutscher .

Foram exibidos vídeos com mensagens de saudação de pesquisadores e docentes de referências nacionais em Educação Popular e o momento de encerramento foi com uma homenagem aos líderes fundadores do EXTELAR, o prof. Prof. Dr. José Francisco de Melo Neto e o prof. Dr. Antonio Abath Luna Cardoso Cananéa. Em seguida, o grupo se dirigiu para uma confraternização.



2.9 Promoção do Componente curricular “Tópicos em Educação Popular: Construção compartilhada do conhecimento na pesquisa e na ação social” no âmbito do PPGE/CE/UFPB

O componente curricular denominado "Tópicos em Educação Popular: Construção Compartilhada do Conhecimento na Pesquisa e na Ação Social" representa uma iniciativa do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (Extelar) desenvolvida desde 2018 no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) na Linha de Educação Popular, linha de pesquisa na qual se inscreve. Tal componente tem como objetivo principal socializar com os educandos metodologias de pesquisa que potencializam a construção de conhecimentos, tecnologias e novas possibilidades de ação social e política, mediante uma articulação intensa, engajada, solidária e dialógica entre a academia e os movimentos sociais populares.

Nessa mesma perspectiva, busca-se conferir visibilidade e analisar criticamente processos de pesquisa e produção do conhecimento que emergem da inserção profunda e engajada de pesquisadores em contextos sociais, especialmente em experiências educativas comprometidas com a promoção de mudanças e o enfrentamento das desigualdades sociais. Destaca-se o interesse em iniciativas de pesquisa e produção do conhecimento que têm como protagonistas as próprias lideranças de movimentos sociais populares ou de práticas comunitárias diversas.

Ademais, o componente visa pautar, visibilizar e problematizar iniciativas de pesquisa que derivam da própria ação de extensão universitária e de seus desdobramentos, numa concepção de extensão construída de forma integrada com a pesquisa, e não

dicotômica ou separada, como por vezes é concebida. Dessa forma, o componente curricular propõe-se a discutir processos de pesquisa e produção do conhecimento intrinsecamente ligados e articulados com processos de ação social e política, sob uma perspectiva humanista, progressista e participativa, sejam eles originários da extensão, orgânicos aos movimentos sociais populares ou resultantes de parcerias com estes, bem como de outras iniciativas comunitárias.

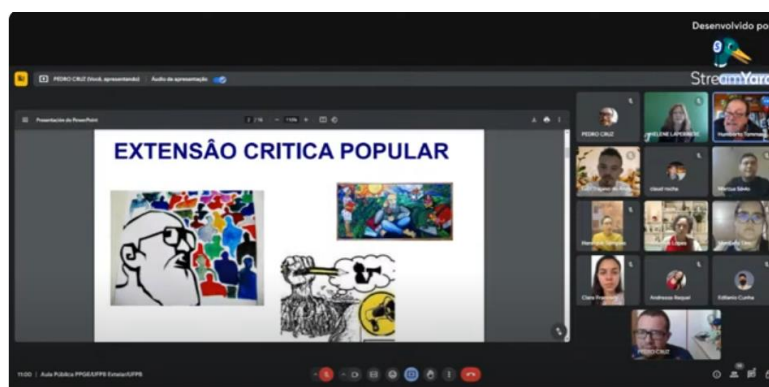
Ao longo dos anos, o componente curricular foi oferecido em quatro ocasiões, sendo a edição de 2024 a quarta. Durante as aulas, são analisados textos produzidos especificamente para uma coletânea homônima ao componente curricular, organizada pelo líder do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular, Professor Pedro Cruz. Os textos da coletânea abordam diferentes dimensões, conexões, interfaces e questões pertinentes às diversas e prolíficas possibilidades da construção compartilhada do conhecimento numa perspectiva participativa, engajada e solidária. Abrangem desde a conceituação da construção compartilhada do conhecimento na pesquisa e na ação social, aprofundando seus aspectos teóricos e metodológicos, até a análise de diferentes abordagens nesse contexto. São exploradas a concepção de co-labor-ação social e seus desdobramentos nas Ciências Sociais e Humanas, a perspectiva do diálogo intercultural e as metodologias ativas e participativas de pesquisa fundamentadas nas obras de Paulo Freire e Orlando Fals Borda, entre outros autores de referência como Carlos Rodrigues Brandão, Oscar Jara Holliday, e outros.

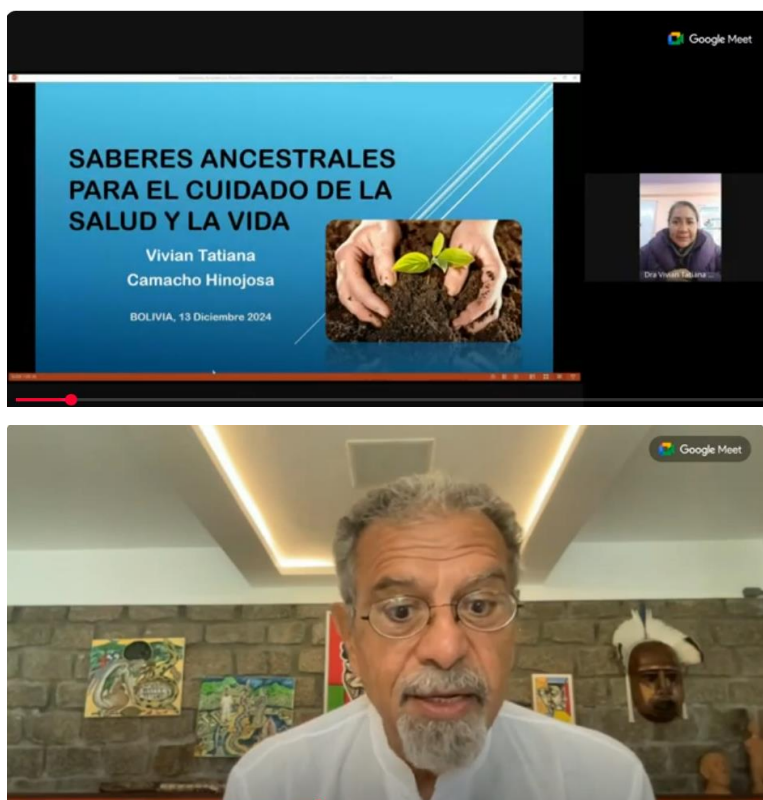
O componente curricular também evidencia, de forma detalhada e minuciosa, aspectos da epistemologia freireana no campo da pesquisa, inclusive com reflexões sobre sua aplicação no contexto da pós-graduação.

Uma marca distintiva são os momentos dedicados a diálogos interculturais e internacionais com diversos convidados que trazem diferentes olhares e perspectivas sobre o tema. Na edição específica deste componente, foram desenvolvidos dois painéis especiais temáticos, abertos ao público em geral, nos quais se discutiram questões com convidados como o Professor Reinaldo Matias Fleuri e Vivian Camacho, importante liderança na Bolívia. Ambos abordaram as perspectivas da pesquisa e da produção do conhecimento a partir dos saberes e das epistemologias dos povos originários. Além do diálogo com Vivian Camacho, promoveu-se um intercâmbio internacional com o Professor Humberto Tomassino, do Uruguai, e a Professora Helene Laperrière, do Canadá, que discutiram a extensão e suas ricas possibilidades na produção do conhecimento, assim como a pesquisa-ação e seus diferentes desafios.

Os links de tais aulas podem ser encontrados a seguir:
<https://www.youtube.com/watch?v=2dJdyQa-Mhg>
 e
<https://www.youtube.com/watch?v=-kWIr9KMdBM>.

Finalmente, o componente curricular envolveu diversos momentos de debate e discussão com seus participantes, nos quais foram problematizados os textos da coletânea e dialogado com os convidados mencionados. A aula inaugural foi proferida pelos Professores José Francisco de Melo Neto e Fernando Abath, ambos fundadores e integrantes ativos do Grupo Extelar. O componente curricular obteve uma avaliação positiva, contando com a participação de dois educandos regularmente matriculados no PPGE (um do doutorado e um do mestrado) e outros sete educandos matriculados como alunos especiais, que contribuíram significativamente para as discussões ao longo do curso.





2.10. Participação de integrantes do Grupo no Projeto VERACIS – Eixo 5

Em outubro de 2024, parte dos pesquisadores do Grupo EXTELAR foram convidados pela professora Leny Trad (FIOCRUZ/BA) para atuar em um projeto de pesquisa do PROADI-SUS, cujo proponente principal é a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein, tendo como título **Vulnerabilidades Étnico-Raciais, Ambiente, Clima e Impacto na Saúde (VERACIS): Eixo 5 - Ativação de Vigilância Popular em Comunidades Quilombolas** tendo em vista que a pesquisa deveria situar-se nos 6 biomas brasileiros, e a Paraíba - tendo a UFPB e o Grupo EXTELAR como unidades colaboradoras – como o bioma que representaria o bioma da Caatinga sob a coordenação local do Professor Pedro Cruz e demais pesquisadores (Tabela 01):

Tabela 01: pesquisadores do Grupo EXTELAR no Projeto VERACIS EIXO – 5.

Nome	Tipo de Pesquisadores
Daniella de Souza Barbosa	Docente
Felipe Marques da Silva	Graduado

Ana Beatriz de Freitas Formiga	Graduação
José Carlos da Silva	Pós-Graduação (Pós-Doutorado)
Pedro José Santos Carneiro Cruz	Docente
Renan Soares de Araujo	Pós-Graduação (Doutorando)
Lucicléa Teixeira Lins	Docente
Daiana de Paiva Gomes	Pós-Graduação (Mestranda)
Nicole Oliveira Peruzzatto	Graduação

Fonte: dos autores, 2025.

O objetivo dessa pesquisa é criar tecnologias com o povo e para o povo negro/quilombola em seus territórios de vida e de trabalho que sejam capazes de identificar, monitorar, comunicar e registrar problemas de saúde relacionados às mudanças climáticas e seus impactos em 06 comunidades quilombolas brasileiras.

No caso do Bioma Caatinga, após contato com José Maximino da Silva (Max), referência nacional da Paraíba junto à Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) e articulador da Coordenação Estadual das Comunidades Negras e Quilombolas da Paraíba (CECNEQ-PB), houve a indicação de 04 (quatro) comunidades quilombolas no Cariri (município de Livramento) e Sertão (cidade de Cacimbas) da Paraíba para melhor conhecimento e condição prévia para posterior definição do cenário desta pesquisa. Elas foram: a) as Comunidades Quilombolas Areia de Verão, Vila Teimosa e Sussuarana, todas três no município de Livramento/PB; e b) e a Comunidade Quilombola de Serra Feia, no município de Cacimbas/PB.



Desta feita, a equipe do Bioma Caatinga, após a visita técnica de 25/10/2025 feita nas 04 comunidades, chegou à indicação da Comunidade Quilombola de Serra Feia, situada na zona rural do município de Cacimbas/PB, mais designadamente localizada no Distrito de São Sebastião, cuja confirmação foi repassada logo então a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira - Hospital Albert Einstein, Proponente Geral do Projeto, ainda no mês de novembro de 2024.

Tal comunidade preencheu todos os fatores de inclusão definidos na metodologia da pesquisa, a saber: ser comunidade quilombola situada na Caatinga paraibana, em zona rural e com vulnerabilidades étnico-raciais presentes em seu território. Desde então, a equipe do Grupo EXTELAR tem feito no mínimo 01 (uma) visita mensal à Comunidade Quilombola de Serra Feia, nas quais se contactam lideranças comunitárias em várias áreas (saúde, educação, cultura, esporte, lazer, espiritualidade, entre outras) para dialogar sobre as ações do Projeto e sobre a situação de as vulnerabilidades étnico-raciais percebidas por eles ao longo dos anos e a relação destes fenômenos com a crise climática. Até o

momento, foram mais de 20 quilombolas com os quais dialogamos em total consentimento livre e esclarecido sobre o conteúdo abordado.



2.11. Lançamento do Dossiê sobre o Protagonismo dos Movimentos Sociais Populares na Construção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis: uma parceria entre Revista Interface e Grupo Extelar

O Dossiê sobre o protagonismo dos movimentos sociais populares na construção de territórios saudáveis e sustentáveis resultou de uma parceria entre a revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação da Universidade Estadual Paulista, Campus de Botucatu, e o Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (Extelar). A revista Interface, reconhecida e com ampla visibilidade nos âmbitos acadêmico e científico, uniu-se ao Extelar com o objetivo de conferir visibilidade a processos de pesquisa, investigação e produção do conhecimento realizados de forma colaborativa ou com o protagonismo de integrantes e ativistas de movimentos sociais populares.

A perspectiva central desta iniciativa foi a elucidação e explicitação de conhecimentos, saberes, práticas, metodologias, tecnologias e inovações que contribuam efetivamente para a elevação das condições de qualidade de vida e as possibilidades de Bem Viver em territórios e comunidades em situação de vulnerabilidade. Tais contextos são marcados pela luta pela vida com dignidade e pelo direito à saúde como características primordiais.

O processo de construção deste dossiê ocorreu por meio da articulação entre lideranças do Grupo de Pesquisa Extelar e os editores da revista Interface. Inicialmente, realizou-se o mapeamento e a identificação de potenciais autores e pesquisas que integrariam a programação do dossiê. Em seguida, um processo de diálogo, pactuação institucional e planejamento definiu a composição do dossiê, impactando os prazos e compartilhando as intencionalidades previstas para esta publicação.

Nessa perspectiva, a composição final do dossiê, conforme o sumário constante na revista (ver anexo), reuniu diferentes textos que oferecem apontamentos e contribuições relevantes para o debate. Destaca-se, de modo especial, a abordagem e a concepção da Vigilância Popular em Saúde, cada vez mais valorizada e referenciada no campo da educação popular em saúde e nas práticas protagonizadas pelos movimentos sociais populares no âmbito da Saúde Coletiva.

Ademais, o processo de pesquisa e produção do conhecimento incorporou metodologias ativas, participativas e engajadas. Os movimentos sociais não foram apenas interlocutores para a obtenção e coleta de dados, mas, sobretudo, sujeitos cuja proatividade se refletiu no próprio fazer da pesquisa e na definição de seus rumos.

Após um rigoroso processo de avaliação por pares, em conformidade com as normas da revista, o número especial foi finalizado. Este processo envolveu diversas rodadas de revisão, nas quais cada manuscrito foi aprimorado e qualificado em seu conteúdo, além de considerar as críticas e limitações apontadas pelos revisores. A versão final foi lançada no dia 04 de outubro de 2024, por meio do canal do Extelar no YouTube. Durante o lançamento, cada artigo teve um breve resumo de seus principais achados e conclusões apresentado por um ou mais de seus autores.

Tivemos, ainda, a oportunidade de dialogar com o editor-chefe da Interface, Prof. Antônio Cyrino, sobre o dossiê e sua relevância para o campo acadêmico, especialmente no debate sobre territórios saudáveis e sustentáveis.

Link de acesso ao lançamento:

<https://www.youtube.com/watch?v=DjcW1xYja8U>

Link do Dossiê: <https://interface.org.br/publicacoes/movimentos-sociais-na-construcao-de-territorios-saudaveis-e-sustentaveis/>

SUMÁRIO DO DOSSIÊ

- **Educação popular em saúde: princípios, desafios e perspectivas na reconstrução crítica do país** - Pedro José Santos Carneiro Cruz, José Carlos da Silva, Kellin Danielski, Pedro Nascimento Araujo Brito
- **Diálogos com o cotidiano do território: o princípio da ação em uma comunidade ampliada de pesquisa-ação** - Marize Bastos da Cunha, Fatima Pivetta, Marcos Thimoteo Dominguez, Fabiana Melo Sousa
- **Agentes populares no contexto da pandemia de Covid-19: educação popular em saúde na construção de territórios saudáveis e sustentáveis** - Carolina Veras Pessoa Da Silva, Paulette Cavalcanti de Albuquerque, Livia Milena Barbosa de Deus e Mello, Mariane Silva Tavares
- **Descolonizando a Educação Popular em Saúde: por uma inclusão das visões indígenas na promoção de territórios culturalmente saudáveis e seguros** - Laperrière Hélène
- **Vigilância Popular em Saúde no sul do Brasil: expressões de um território que pulsa** - Michele Neves Meneses, Marla Fernanda Kuhn, José Carlos de Almeida, Fernando Ferreira Carneiro, Cristianne Maria Famer Rocha.





2.11. Lançamento dos Anais do Seminário Internacional Universidade e Educação Popular

O evento foi realizado no dia 18 de outubro de 2024, por vídeo conferência, fazendo uso do canal do Extelar na plataforma Youtube. A atividade foi mediada pelo professor Volmir José Brutscher, que é membro do Extelar, professor da UPE e um dos organizadores do e-book.

Tal e-book é resultado do “Seminário Internacional Universidade e Educação Popular” e do VIII Seminário Educação Popular e Construção do Conhecimento, realizado nos dias 17 e 18 de novembro de 2021, gestado e realizado em plena pandemia do Covid19, numa parceria entre o Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR) e a Cátedra UNESCO de Educação de Jovens e Adultos. O seminário de 2021 foi uma tentativa de reviver o Seminário Internacional Educação Popular e Universidade, realizado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em 1994, e que se constituiu como um marco pela sistematização que produziu na área do tema.

O professor Pedro Cruz, coordenador do Extelar e membro organizador do E-book, falou em nome do grupo de pesquisa e dos organizadores, frisando o empenho do grupo na construção compartilhada de conhecimento, tendo a educação e a extensão

popular como referência. Deus boas vindas aos convidados e participantes e desejo um ótimo seminário e lançamento.

Os convidados foram Alder Julho Calado, Maria Teresa Esteban, Luiz Gonzaga, Dan Baron e Luiz Gomes, que justificou ausência. Todo(a)s foram autores(as) dos artigos publicados no E-book e cada um(a) fez uma fala considerando a temática abordada na publicação. Não vamos reproduzir as falas, mas vamos indicar o link onde podem ser acessadas na íntegra: <https://www.youtube.com/watch?v=ZyhRIPRlj6Y>



O debate teve como questão geradora a indagação sobre “Quais são as possibilidades de a educação popular contribuir com o combate à desigualdade socioeconômica a partir da universidade?”. Nesse sentido, defendeu-se que é pelo compromisso pedagógico e sociopolítico, vinculado à consciência e à decência de classe, que a educação popular pode, a partir da universidade, contribuir no combate à desigualdade socioeconômica. Consciência e decência de classe pode ser a combinação para se encontrar um caminho de organização social inédito, democrático, com liberdade, igualdade e dignidade para todos e todas. Pode ser a fórmula para se responder uma certa incógnita que consiste no fato de 80 a 90% das pessoas permitirem ser oprimidas, exploradas e dominadas por 10 a 20% ou até menos.



Segue, abaixo, um print do sumário do e-book:

APRESENTAÇÃO	
Universidade e Educação Popular.....	11
<i>Lucicléa Teixeira Lins</i>	
<i>Volmir José Brutscher</i>	
Educação Popular e Universidade: uma breve aproximação a suas conexões, possibilidades e limites.....	17
<i>Maria Teresa Esteban</i>	
A Educação Popular na Universidade: Conquistas e Desafios.....	34
<i>Alder Júlio Ferreira Calado</i>	
Horizontes para a Educação Popular e a Educação de Jovens e Adultos: aprendendo com a memória de Canudos.....	44
<i>Luiz Gonzaga Gonçalves</i>	
Horizontes para a Educação Popular e a Educação de Jovens e Adultos: territórios de possibilidades.....	50
<i>Luiz Gomes da Silva Filho</i>	
A Transformance do Bem Viver: Performances para transformar o fim do mundo.....	58
<i>Dan Baron</i>	

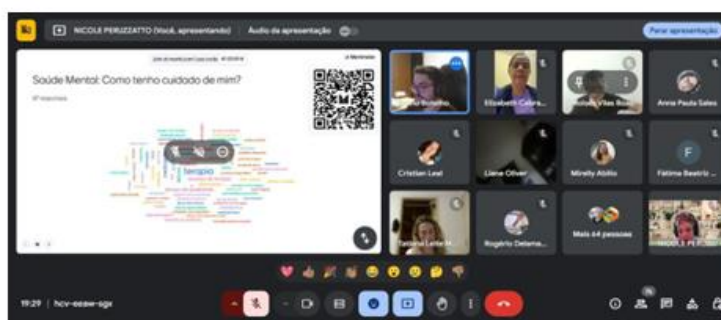
Para quem tiver interesse, segue, abaixo, o link do e-book:
<https://www.ccta.ufpb.br/editoraccta/contents/titulos/educacao/universidade-e-educacao-popular>

2.12. II Curso de Extensão e Formação "Educação Popular em Saúde no SUS: Fundamentos e Práticas"

O II Curso de Extensão e Formação "Educação Popular em Saúde no SUS: fundamentos e práticas " constituiu uma iniciativa do Programa de Pesquisa e Extensão "Práticas Integrais de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica" (PINAB), com apoio do EXTELAR, para fortalecer a Educação Popular em Saúde no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Tem sua origem na experiência do Observatório de Educação Popular em Saúde e Realidade Brasileira, ancorado no PINAB.

O curso abordou conceitos e práticas de Participação, Educação Popular e Promoção da Saúde, com ênfase, na presente edição, em temas como Cuidado e Saúde Mental, Afrocentricidade, Saberes e Práticas Populares Ancestrais, Dialética e Práxis, com intuito de estimular profissionais de saúde, ativistas e membros da comunidade para promover a saúde de forma crítica, inclusiva e comprometida com a justiça social.

O Curso alcançou resultados significativos, promovendo uma troca enriquecedora de experiências e saberes regionais. O principal avanço foi a ampliação do entendimento sobre práticas de saúde integradas às realidades locais, mas também houve o fortalecimento de redes de colaboração entre os participantes e a equipe e a valorização dos saberes populares como parte essencial do cuidado à saúde. O Curso contou com a presença de participantes de todos os estados do Brasil, houve a oportunidade de trocar vivências, conhecimentos e reflexões sobre temas essenciais para a educação popular, como saúde mental, autocuidado, saberes ancestrais e afrocentricidade. A dinâmica do curso foi interativa alternando entre momentos de compartilhamento de experiências e discussões em grupo para aprofundar as perspectivas e o formato online ajudou de muitas formas com essa dinâmica.



O envolvimento de estudantes, trabalhadores da área da saúde, ativistas e conselheiros de saúde trouxe uma diversidade de olhares que enriqueceu ainda mais o aprendizado. Embora algumas dificuldades tenham surgido, como o controle da entrega de atividades, isso não impediu que o curso alcançasse resultados significativos, com muitos participantes completando a carga horária e garantindo sua certificação. Participaram: Estudantes e trabalhadores da área da saúde, ativistas de movimentos sociais, conselheiros(as) de saúde e protagonistas de práticas educativas em comunidades. Com uma quantidade de 924 inscritos, mas participação na primeira aula de 547 pessoas. Dos estados presentes: Alagoas (AL); Amapá (AP); Amazonas (AM); Bahia (BA); Ceará (CE); Distrito Federal (DF); Espírito Santo (ES); Goiás (GO); Maranhão (MA); Mato Grosso do Sul (MS); Minas Gerais (MG); Pará (PA); Paraíba (PB); Paraná (PR); Pernambuco (PE); Piauí (PI); Rio de Janeiro (RJ); Rio Grande do Norte (RN); Rio Grande do Sul (RS); Santa Catarina (SC); São Paulo (SP) e Sergipe (SE). 135 cursistas com direito a certificado por ter participado de 75% da carga horária e envio das 3 atividades necessárias.

Link Aula Inaugural: <https://www.youtube.com/watch?v=qnLQi1in0mY>

Link Aula 3 Convidada Bárbara Santos: <https://www.youtube.com/live/HAAGkIktFRU?si=TxzBvTaylH3IWD3u>

Link Aula 5 Convidados Fátima Brito e Altair Lira:
<https://www.youtube.com/watch?v=YKPisIINqvI> Link

Aula 7 Convidados Prof. Alder Júlio Calado e Prof. José Francisco de Melo Neto:
<https://www.youtube.com/watch?v=o1415fqkIyQ>

Link da aula de encerramento: <https://meet.google.com/qxk-vgzt-sha>

Link do Google Drive com materiais produzidos pelo curso:
<https://drive.google.com/drive/folders/1s5IG0so7L2IKpaMswhf36FSJxgfR83HS>

3 ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS EM 2025

No ano de 2025, o EXTELAR deverá continuar a concentrar suas atividades nas mesmas frentes desenvolvidas no decorrer dos anos. São elas: a) realização de projeto de pesquisa com entrevistas com intelectuais e referências paraibanas da Educação Popular, visando à sistematização do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba”; b) seminários teóricos acerca de temáticas e questões oriundas de pesquisas empreendidas no interior do EXTELAR e defendidas em teses de doutoramento ou dissertações de mestrado no PPGE/CE/UFPB; c) orientações dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado; e d) Processos formativos em disciplinas da pós-graduação e em cursos de extensão.

Todavia, decidiu-se, enquanto Grupo, priorizar com centralidade o processo de organização e viabilização do V SENAPOPOP.

4 CONSIDERAÇÕES

O Grupo de Pesquisa EXTELAR defende a pesquisa como um ato crítico e rigoroso de investigação da realidade, buscando uma compreensão mais profunda para promover sua transformação. Sua abordagem é centrada na construção de conhecimento com aplicabilidade explícita, focada em contribuir para o desenvolvimento local e na

criação de tecnologias sociais que beneficiem a maioria da população, cuja subsistência depende diretamente desses esforços diários.

Em última análise, reiteramos o compromisso do EXTELAR em explorar os desafios e oferecer uma nova perspectiva teórica e epistemológica às atividades universitárias relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

ANEXO

Composição do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (2024)

Pesquisadores	Titulação máxima	Data inclusão
Acaahi Ceja de Paula da Costa	Mestrado	22/04/2024
Ailza de Freitas Oliveira	Doutorado	08/10/2017
Alexandre Soares de Sousa	Mestrado	13/09/2019
Andrea Alice da Cunha Faria	Doutorado	09/12/2014
Bruna Grasielle da Silva Nascimento	Mestrado	29/09/2021
Celâny Teixeira de Mélo	Mestrado	19/05/2023
Daniella de Souza Barbosa	Doutorado	29/06/2023
Danilo Fernandes Costa	Doutorado	01/09/2019
Fernando Abath Cananéa	Doutorado	09/12/2014
Gabriella Barreto Soares	Doutorado	22/04/2024
Islany Costa Alencar	Mestrado	08/10/2017
Jose Carlos da Silva	Doutorado	28/12/2023
José Francisco de Melo Neto	Doutorado	27/11/2014
Klebson Felismino Bernardo	Mestrado	19/05/2023
Leila Bezerra de Araújo	Doutorado	19/05/2023
Luciclêa Teixeira Lins	Doutorado	10/06/2019
Lupercia Jeane Soares	Mestrado	19/05/2023
Pedro José Santos Carneiro Cruz	Doutorado	09/12/2014
Roberta Luciana Rodrigues Brasileiro de Carvalho	Mestrado	28/12/2023
Roseni Pinheiro	Doutorado	20/12/2021
Volmir José Brutscher	Doutorado	15/12/2014

Estudantes	Nível de Treinamento	Data inclusão
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Doutorado	09/07/2021
Ana Paula Maia Espindola Rodrigues	Mestrado	14/03/2021
Andreia Soares de Araújo	Graduação	19/05/2023
Felipe Marques da Silva	Graduação	19/05/2023
Heloísa Marinho Cunha	Doutorado	09/07/2021
Ione Gomes da Silva	Doutorado	18/04/2018
Iris de Souza Abílio	Não há formação em andamento	14/03/2021
José Ledy Carvalho Santos	Não há formação em andamento	09/07/2021
Nara Raquel Barbosa da Silva	Mestrado	09/07/2021
Odara Alves Moraes	Graduação	19/05/2023
Pedro Nascimento Araujo Brito	Graduação	19/05/2023
Renan Soares de Araújo	Doutorado	29/09/2021
Sara Rebeca da Silva Oliveira	Graduação	22/04/2024

Técnicos	Formação acadêmica	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		
Colaboradores estrangeiros	País	Data inclusão
Hélène Laperrière	CANADA	14/03/2021